

Equação de Fluxo Ressormático: Modelo e Implicações da Dinâmica Populacional Entrevistas

Resomatic Flow Equation:

Model and Implications of Entrevistas Population Dynamics

Eudes Dantas

1. Diretor da Softech Inovações e Intangíveis. <http://eudesdantas.blogspot.com>

eudesdantas@hotmail.com

Palavras-chave

Fenômenos demográficos

Geopolítica

População Entrevistas

Keywords

Demographic phenomena

Geopolitics

Population Entrevistas

Resumo:

A Equação de Fluxo Ressormático (EFR) consiste em uma proposta de formalização matemática destinada à modelagem do fluxo de indivíduos em populações humanas entrevistas. O objetivo do trabalho é desenvolver uma estrutura quantitativa capaz de representar processos populacionais por meio de relações matemáticas consistentes, oferecendo subsídios para uma nova abordagem estatística aplicada a fenômenos demográficos. Embora inspirada em pressupostos da Conscienciologia, a formulação privilegia a coerência lógica e matemática, buscando ampliar as possibilidades de investigação de questões relacionadas à dinâmica populacional. Espera-se que o modelo contribua para o desenvolvimento de novas hipóteses, estimule análises quantitativas e favoreça interpretações fundamentadas em raciocínio lógico, passíveis de discussão e eventual validação em pesquisas futuras.

Abstract:

The Ressormatic Flow Equation (RFE) is a proposed mathematical formalization designed to model the flow of individuals within inter-lived human populations. The study aims to develop a quantitative framework capable of representing population processes through consistent mathematical relationships, thereby providing a foundation for a new statistical approach to demographic phenomena. Although inspired by premises from Conscienciology, the formulation prioritizes logical and mathematical coherence, seeking to expand the scope for investigating issues related to population dynamics. The model is expected to contribute to the development of new hypotheses, stimulate quantitative analyses, and foster interpretations grounded in logical reasoning that are open to discussion and potential validation in future research.

Artigo recebido em: 15.04.2026.

Aprovado para publicação em: 05.08.2026.

INTRODUÇÃO

São surpreendentes as virtuais possibilidades quando comparadas com a Física, já que na Matemática não se constata distorções em valores mesmo quando mensuradas, tanto no Plano Extrafísico como no Físico. Dois mais dois são sempre quatro, tanto estando no Plano Físico como no Extrafísico de qualquer orbe.

Já na Física Clássica, ou na Quântica, as dificuldades começam com deformações observadas no continuum espaço-tempo, pois em ambas o “passar do tempo” fica distorcido e impossível de ser mensurado pela ciência atual.

Apesar desta Equação de Fluxo Ressormático (EFR) utilizar a função T (tempo) em duas de suas variáveis, as contestações de pesquisadores ortodoxos de que o “passar do tempo” no plano extrafísico é diferente do ‘passar do tempo’ no plano físico não afetará e, também, não invalidará seus resultados finais.

Na Terra os nove meses de gestação humana necessários para a ressonância de qualquer consciência extrafísica, faz desse período uma espécie de “marca-passo” imperioso, tanto para uma consciência no topo da evolução como para outra em estágio primário, todas obrigadas a se submeterem ao “passar do tempo” de nosso plano físico e que em hipótese alguma será afetado pelo “passar do tempo” dos diferentes distritos extrafísicos dos quais vieram.

Corroborando com esta argumentação se constata, por exemplo, que de um momento para outro pode ocorrer em nosso plano extrafísico o aporte de bilhões de consciências extrafísicas transmigradas de outros Orbes. Entretanto, por causa dos nove meses de gestação necessários para a ressonância de uma consciência na Terra, que restringe o fluxo de nascimentos, o último bilhão de incremento populacional levou mais de 12 anos para aumentar passando de 7 para 8 bilhões, sem deixar de considerar o primeiro bilhão de habitantes, atingido por volta de 1800, e que levou dezenas de milênios para alcançar os números atuais.

Como a aplicabilidade desta EFR está limitada ao plano físico, consequentemente, seus resultados estão imunes de quaisquer considerações sobre o fato do “passar do tempo” ser mais lento, ou mais rápido, em distintas regiões do plano extrafísico. É preciso planejar, obrigatoriamente, em função de nosso plano físico.

Nesse sentido, a Equação de Fluxo Ressonância (EFR) consiste em uma proposta de formalização matemática destinada à modelagem do fluxo de indivíduos em populações humanas entrevidas. O objetivo do trabalho é desenvolver uma estrutura quantitativa capaz de representar processos populacionais por meio de relações matemáticas consistentes, oferecendo subsídios para uma nova abordagem estatística aplicada a fenômenos demográficos.

MÉTODO

A presente investigação caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica de natureza narrativa, método que se dedica à análise ampla e crítica da literatura científica sem a obrigatoriedade de um protocolo metodológico rígido ou de replicação de dados. Este tipo de abordagem viabiliza a livre contextualização de conceitos, a identificação do estado da arte e a discussão abrangente de ideias e teorias previamente publicadas sobre a temática. A seleção do referencial teórico e conceitual fundamentou-se em critérios qualitativos de relevância, atualidade e pertinência temática, permitindo a interpretação crítica e discursiva que contribui para a compreensão aprofundada do objeto de estudo sob perspectiva teórica reflexiva. As principais fontes utilizadas foram no quesito conteúdo Andrade (2008), Armond (1956), Ranieri (1997), Vieira (1997 e 1999), bem como Xavier e Vieira (1960); já no contexto de informações geopolíticas e populacionais o *Bureau of the Census* dos Estados Unidos (2023) e a Divisão de Estatísticas da Organização das Nações Unidas (2023).

DEMONSTRAÇÃO

A Equação de Fluxo Ressonância (*Figura 1*) é uma equação de primeiro grau, com quatro variáveis, sendo duas incógnitas, e nenhuma constante, que determinam a exata relação entre a Demografia Intrafísica e a *Parademografia* Extrafísica provando, inequivocamente, que todas essas variáveis estão relacionadas intrinsecamente, já que em função das variáveis PI (População Intrafísica) e VMI (Vida Média Intrafísica) poderemos definir os exatos parâmetros no qual variam as suas duas incógnitas PE (População Extrafísica) e VME (Vida Média Extrafísica).

Calculados pelo IDH da ONU, atualmente, a População Intrafísica (PI), neste Orbe, alcançou os 8 bilhões de habitantes e com uma Vida Média Intrafísica (VMI) em torno dos 74 anos.

Nota: O Abismo (Umbral Grosso), com bilhões consciências há milênios enclaustradas no centro 4D do Planeta e sem condições essenciais de ressomarem por terem deteriorado seus Psicossomas (Corpos Astrais), não será considerado nesta EFR.

Figura 1. Equação de Fluxo Ressormático



A título de exemplo, na Conscienciologia se apregoa que atualmente a População Extrafísica (PE) da Terra seja 9 vezes maior que a População Intrafísica (PI) ($9 \times 8.000.000.000$) e com uma Vida Média Intrafísica (VMI) de 74 anos (ONU). Portanto, aplicando a EFR teremos o seguinte cálculo para uma Vida Média Extrafísica (VME):

$$PE \times VMI - PI \times VME = 0$$

$$72.000.000.000 \text{ hab} \times 74 \text{ anos} - 8.000.000.000 \text{ hab} \times VME = 0 \Rightarrow VME = 666 \text{ anos}$$

E também que a Vida Média Extrafísica (VME), ou período intermissivo, gira em torno dos 50 anos. Portanto, aplicando a EFR podemos calcular que a População Extrafísica (PE) mantendo-se a mesma população e vida média intrafísica:

$$PE \times 74 \text{ anos} - 8.000.000.000 \text{ hab} \times 50 \text{ anos} = 0 \Rightarrow PE = 5.400.000.000 \text{ hab}$$

Neste caso, de forma controversa, se conclui que mais de 90% das consciências extrafísicas permanecem há milênios sem ressomarem e menos de 10% ressomam periodicamente neste Planeta – mesmo sendo um tabu no meio espiritualista, denota ingenuidade abordar o problema desta forma, já que o mais lógico seria uma principal e grande transmigração, em torno de 30 Bilhões de consciências, ocorrida em nosso Planeta há mais 20 mil anos e, ainda, mais sensato admitir um período intermissivo (VME) acima de 100 anos. Outros limitadores, sempre, foram à pequena base populacional existente na época e os nove meses de gestação humana, que delongaram o tempo para Terra atingir seu primeiro bilhão de habitantes, somente, no começo do século XIX (gráfico, abaixo).

CONSIDERAÇÕES

1. Supostas projeções sobre o Período Intermissivo (VME) e a População Extrafísica (PE), doravante, terão que respeitar esta equação e que se contrariada terão pouca credibilidade no meio acadêmico e científico, futuramente.

2. Em relação às minitrasmigrações, a menor, ocorridas nos últimos milênios, esta EFR se adapta ao problema crônico de excesso de contingente, sempre, dando resultados que já vem sendo impetrados desde metade do século passado nas reurbanizações extrafísicas imperiosas nesta mudança de estágio evolutivo de Planeta, atualmente.

3. A própria *Paraestatística* se encarrega de aplicar, automaticamente, a EFR nas reurbanizações extrafísicas 4D de todos os orbes 3D habitados por consciências hominais.

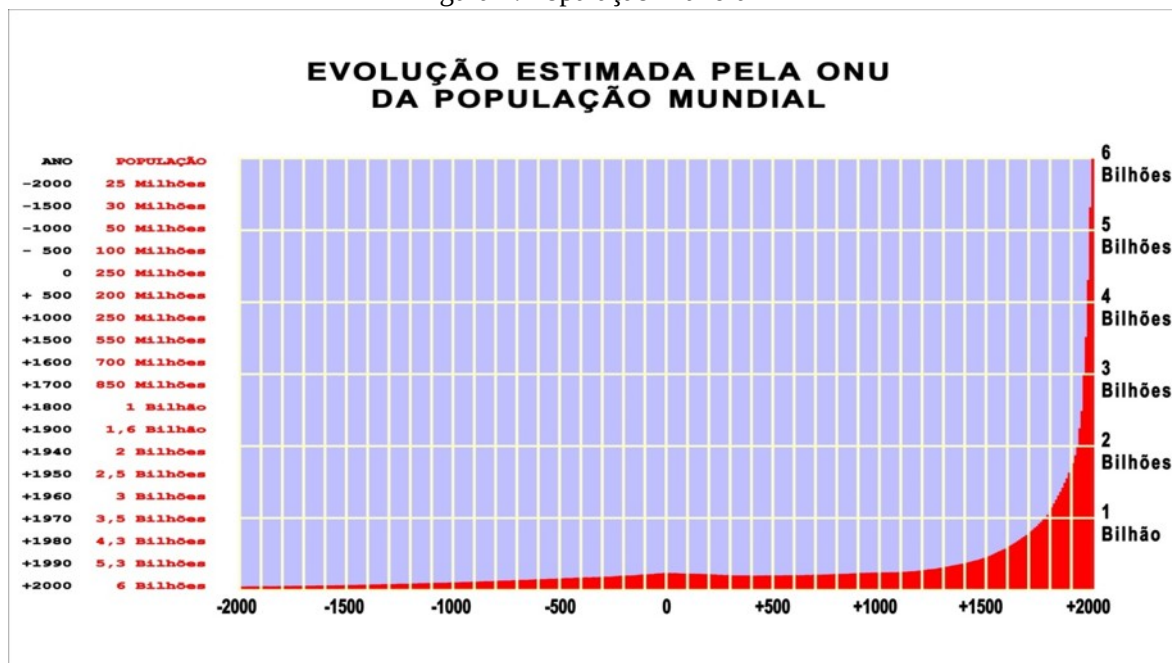
4. Esta Equação de Fluxo Ressormático constitui uma derivada, pois o cálculo diferencial do limite do incremento tende a zero ($\Delta x \rightarrow 0$) obtendo-se, com isso, y função de x ($y=fx$) e a possibilidade de uma função integral a partir dessa derivada, devido suas variáveis aleatórias, não é factível.

5. A ERF é um retrato do que ocorre em tempo real, portanto não serve para se fazer projeções futuras, pois as trasmigrações e os êxodos planetários são determinados e impostos pelo Plano Extrafísico. Já cálculos pretéritos da população extrafísica em nosso Orbe podem ser feitos considerando-se a curva da população física segundo a ONU, verificada nos últimos 4.000 anos (*Figura 2*).

6. Provavelmente, logo após o restabelecimento de uma nova ordem mundial, esta Equação de Fluxo Ressormático deverá fazer parte do currículo escolar fundamental.

7. Doravante a comunidade científica poderá contar com uma fórmula para equacionar, didaticamente, uma questão que sempre foi tabu no meio espiritualista e conscienciológico.

Figura 2. População Mundial



Nota: A Terra já possui a secular Colônia Espiritual Nova Esperança, localizada sobre a cidade de Pal-melo, Goiás, BR, que atua no recenseamento e aplicação da Paraestatística e, a semelhança de um IBGE, tra-

balha na contabilização de toda a população extrafísica e suas consequentes ressonâncias na população física, a nível global, e que vem amparando a divulgação desta elementar Equação de Fluxo Ressonante,

CONCLUSÃO

Este estudo teórico endossa que não se pode mais prescindir da Matemática como uma poderosa ferramenta na antecipação de modelos e concepções heurísticas que induzem a imaginação na elucubração de ideias inovadoras e na produção do conhecimento, já que a multidimensionalidade da Matemática controla cada estágio da escala evolutiva de todas as consciências, inclusive pré-humanas, que habitam Planetas em infinitos Universos.

A Equação de Fluxo Ressonante pode facilitar cotejar informações correlatas a Paraestatística e criticar, com segurança, estimativas desprovidas de fundamentação lógica e precária coerência envolvendo o Período Intermitente, as Reurbanizações Extrafísicas e suas Transmigrações ou quaisquer outras questões relacionadas à Matemática que afetam a Parageopolítica da Terra e, analogamente, sua aplicabilidade em todos outros Orbes que passem pelas mesmas fases evolutivas das consciências em seus respectivos simulacros.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Hernani Guimarães. **Teoria Corpuscular do Espírito**: Uma extensão dos conceitos quânticos e atômicos à ideia de espírito (1. ed. 1958). São Paulo: Casa Editora Espírita Pierre Paul Didier, 2008.
- ARMOND, Edgard. **Os exilados da capela**. 2. ed. São Paulo: Lake, 1956.
- ESTADOS UNIDOS. Bureau of the Census. **International Data Base (IDB)**. Washington, DC: U.S. Census Bureau, 2026. Disponível em: <census.gov> Acesso em: 17 set. 2023.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Divisão de Estatísticas. **The Sustainable Development Goals Report 2025**. Nova York: ONU, 2025. 72 p. Disponível em: <un.org> Acesso em: 17 set. 2023.
- RANIERI, R. A. **O abismo**: orientado pelo espírito André Luiz. Guaratinguetá: Editora da Fraternidade, 1997. 153 p.
- VIEIRA, Waldo. **Projeciologia**: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, 1999.
- VIEIRA, Waldo. **Projeções da Consciência**: Diário de Experiências Fora-do-Corpo. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, 1997.
- XAVIER, Francisco Cândido; VIEIRA, Waldo (Espírito André Luiz). **Mecanismos da mediunidade**. 1. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 1960.

